



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título: Estado Nutricional Dos Escolares E Adesão Ao Programa Nacional De Alimentação No Nordeste Do Brasil

Autores: KÁTIA ROSEANNY SILVA VIANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE E UNIVERSIDADE POTIGUAR); HÉLCIO DE SOUSA MARANHÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Objetivos: Verificar o nível de adesão dos alunos ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), avaliar estado nutricional e identificar poder econômico do público beneficiários, em um município do Nordeste brasileiro. Método: Estudo transversal, realizado com 473 escolares, com idade entre 6 e 18 anos, matriculados na rede pública. Foi realizada avaliação antropométrica, para determinação do estado nutricional, sendo analisada a distribuição dos índices de massa corporal (IMC), e classificado, segundo os escores Z do IMC/idade, Organização Mundial de Saúde. O poder econômico da população foi identificado por meio do Critério de Classificação Econômica do Brasil. No que se refere à adesão, foi investigado a frequência de consumo a alimentação escolar, seguindo padrão adotado por Sturion. Resultados e conclusões: Tendo como parâmetro o IMC/idade, foram identificadas para magreza 10,2%, eutrofia 80,7%, sobrepeso 8,1% e obesidade 1,1%. A classificação econômica revelou um público predominantemente de baixo poder econômico distribuídos em classe C2 (28,1%) e D (60,7%). No que diz respeito adesão, 93,9% informaram consumir as refeições distribuídas na escola, sendo 67,2% adesão efetiva, 21,8% média adesão e apenas 4,9% baixa adesão. Considerando a ampla adesão a alimentação escolar, baixo poder econômico da população e ressaltando o processo de transição nutricional vivenciada no país, destaca-se a escola como um ambiente no qual as intervenções podem ser adotadas, podendo contribuir para formação de hábitos saudáveis e complementar a ingestão de energia e nutrientes necessários para o crescimento, desenvolvimento do escolar e reforça a importância de programas nacionais que visem a segurança alimentar da população.